

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA POR VARIZES ESOFÁGICAS

Relatoria: OSLYEUDSON DOS SANTOS BATISTA
FRANCISCO DE ASSIS FÉLIX DA SILVA FILHO

Autores: SIMONE DE OLIVEIRA MOREIRA
MARIA CAMILA BANDEIRA SEIXAS
OZENILDA LIMA DE SOUSA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Monografia

Resumo:

A hemorragia digestiva alta (HDA) é a principal causa de mortalidade em doentes cirróticos com hipertensão portal e varizes esofágicas, no qual dentre os sinais e sintomas relacionados à hemorragia digestiva alta encontramos a hematêmese e a melena. O sangramento ou hemorragia a partir de varizes esofágicas acontece em aproximadamente um terço dos pacientes com cirrose e varizes. Sendo sua taxa de mortalidade resultante do primeiro episódio hemorrágico é de 45% a 50% e agrava em episódio hemorrágico subsequente, ou seja, aumento da taxa de mortalidade a cada sangramento. Faz-se necessário entender a situação de emergência e ter conhecimentos necessários para saber como assistir o paciente de maneira eficaz. Esta pesquisa teve como objetivo de descrever a luz da literatura os cuidados de enfermagem direcionadas ao paciente com hemorragia digestiva alta por varizes esofágicas. A pesquisa empregada no presente foi do tipo bibliográfico, no qual foi realizado nas bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba, Faculdade Ciências Médicas e Faculdade Santa Emília de Rodat, todas localizadas na cidade de João Pessoa-Paraíba. A coleta de dados foi realizada durante o mês de Setembro de 2009 a Maio de 2010, utilizando para tanto a pesquisa em publicações, livros e artigos. Ao investigar na literatura os principais cuidados de enfermagem para alcançar uma assistência satisfatória ao paciente com hemorragia digestiva alta devem estar baseadas num planejamento de ações, realizando anamnese, exame físico, monitorização hemodinâmica, lavagem gástrica, assistência ao tamponamento esofágico, reposição volêmica, administração de agentes farmacológicos, oxigenoterapia, em constante avaliação do nível de consciência, sinais de choque hipovolêmico, controlar sinais vitais, balanço hídrico, tratar o sangramento com sedação, repouso completo do esôfago mediante jejum, alimentação parenteral, orientar para o paciente evitar esforços, vômitos, administrar conforme prescrição médica vitamina K, múltiplas transfusões de sangue, lavagem gástrica nos casos de hematêmese, e lavagem intestinal nos casos de melena. Esperamos que esta pesquisa colabore como referencial para que os profissionais de saúde possam ampliar seus conhecimentos acerca do tema e aperfeiçoarem a assistência que prestam a seus pacientes, oferecendo-lhes um serviço de qualidade.